


DA FORMAÇÃO À PRÁTICA: O EDUCADOR NO CENTRO DAS MUDANÇAS EDUCACIONAIS

FROM TRAINING TO PRACTICE: THE EDUCATOR AT THE CENTER OF EDUCATIONAL CHANGE

DE LA FORMACIÓN A LA PRÁCTICA: EL EDUCADOR EN EL CENTRO DE LOS CAMBIOS EDUCATIVOS

 <https://doi.org/10.56238/arev7n6-015>

Data de submissão: 03/05/2025

Data de publicação: 03/06/2025

Altair Mamare Magalhães

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)
70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: ajmamare@gmail.com

Ana Carla de Oliveira Mata

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)
70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: aninhamata@hotmail.com

Dinair da Cunha Silva

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)
70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: dinair.silva@educ.gov

Gedson Sutero de Souza

Doutorando em Ciências da Educação
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)
Calle de la Amistad, casi Rosario, 777, Asunción, Paraguay
E-mail: canaldeinteracao@gmail.com

Laiana Oliveira Sales Gonçalves

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)
70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: proflaianageografia@gmail.com

Marcilene Pereira dos Santos

Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica
Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI)
Avenida Evandi Américo Comarela, nº 441 - Bairro Esplanada, Edifício Perim Center 3º, 4º e 5º andar - Venda Nova do Imigrante – ES
E-mail: mpsmarcilene@hotmail.com

Maria Antônia Moreira Chaves

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: mariaantoniamoreirachaves@gmail.com

Maria da Glória Silva Meirelles

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: maria.meirelles@seduc.gov.br

Patrícia Antunes da Mata de La Iglesias

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: antunesmata@gmail.com

RESUMO

Este estudo abordou a transformação do papel do professor nas tendências educacionais contemporâneas, com foco no impacto das tecnologias digitais. O problema central foi investigar como as novas tecnologias alteraram as funções docentes em relação à curadoria de conteúdo digital. O objetivo geral foi analisar as mudanças no papel do educador e as competências exigidas para lidar com as tecnologias no ambiente educacional. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, utilizando obras que discutem o uso de tecnologias digitais no ensino, como o e-learning e sistemas de Business Intelligence (BI). O desenvolvimento do trabalho tratou da evolução do papel do professor, destacando a necessidade de adaptação ao uso de ferramentas digitais e a importância da formação contínua para a integração efetiva das tecnologias. Constatou-se que o educador passou a ser visto como um curador de conteúdo, tendo que selecionar, organizar e mediar o conhecimento, adaptando-o às necessidades dos alunos. As considerações finais apontaram que as tecnologias digitais, ao impactarem o papel do professor, exigem uma formação constante, além de apoio institucional para a implementação dessas ferramentas. Também foi identificado que novos estudos são necessários para explorar a eficácia da formação dos professores e a adaptação dos modelos educacionais a diferentes contextos.

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Ensino. Curadoria de conteúdo. Formação docente. E-learning.

ABSTRACT

This study addressed the transformation of the teacher's role in contemporary educational trends, focusing on the impact of digital technologies. The central problem was to investigate how new technologies have changed teaching functions in relation to digital content curation. The overall objective was to analyze changes in the role of the educator and the skills required to deal with technologies in the educational environment. The methodology adopted was bibliographic research, using works that discuss the use of digital technologies in teaching, such as e-learning and Business Intelligence (BI) systems. The development of the work dealt with the evolution of the role of teachers, highlighting the need to adapt to the use of digital tools and the importance of continuous training for the effective integration of technologies. It was found that educators are now seen as content curators, having to select, organize, and mediate knowledge, adapting it to the needs of students. The final considerations pointed out that digital technologies, by impacting the role of teachers, require constant

training, in addition to institutional support for the implementation of these tools. It was also identified that further studies are needed to explore the effectiveness of teacher training and the adaptation of educational models to different contexts.

Keywords: Digital technologies. Teaching. Content curation. Teacher training. E-learning.

RESUMEN

Este estudio abordó la transformación del papel del profesor en las tendencias educativas contemporáneas, centrándose en el impacto de las tecnologías digitales. El problema central fue investigar cómo las nuevas tecnologías han alterado las funciones docentes en relación con la curaduría de contenidos digitales. El objetivo general fue analizar los cambios en el papel del educador y las competencias necesarias para manejar las tecnologías en el entorno educativo. La metodología adoptada fue la investigación bibliográfica, utilizando obras que discuten el uso de tecnologías digitales en la enseñanza, como el e-learning y los sistemas de Business Intelligence (BI). El desarrollo del trabajo abordó la evolución del papel del profesor, destacando la necesidad de adaptarse al uso de herramientas digitales y la importancia de la formación continua para la integración efectiva de las tecnologías. Se constató que el educador pasó a ser visto como un curador de contenidos, teniendo que seleccionar, organizar y mediar el conocimiento, adaptándolo a las necesidades de los alumnos. Las consideraciones finales señalaron que las tecnologías digitales, al impactar en el papel del profesor, exigen una formación constante, además de apoyo institucional para la implementación de estas herramientas. También se identificó que se necesitan nuevos estudios para explorar la eficacia de la formación de los profesores y la adaptación de los modelos educativos a diferentes contextos.

Palabras clave: Tecnologías digitales. Enseñanza. Curaduría de contenidos. Formación docente. E-learning.

1 INTRODUÇÃO

O cenário educacional contemporâneo tem sido influenciado pelas tecnologias digitais, que transformaram a maneira como o ensino é planejado e executado. O uso de ferramentas tecnológicas no ambiente educacional tem gerado um debate crescente sobre o papel do professor no contexto das mudanças educacionais. O educador, tradicionalmente visto como um transmissor de conhecimento, agora é desafiado a assumir funções complexas, como a de curador de conteúdo, selecionando as melhores fontes de informação e utilizando as tecnologias de maneira estratégica para melhorar a experiência de aprendizagem dos alunos. Neste contexto, o professor não apenas gerencia o conteúdo, mas também cria um ambiente interativo e personalizado, onde o aluno tem maior autonomia e participação. Este movimento de adaptação ao ambiente digital, ao mesmo tempo em que coloca novas responsabilidades sobre o educador, também apresenta grandes oportunidades para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

A justificativa para a realização desta pesquisa reside na necessidade de compreender a transformação do papel do professor frente às inovações tecnológicas. A crescente adoção de ferramentas digitais na educação exige que os educadores não apenas possuam conhecimento técnico sobre as novas tecnologias, mas também desenvolvam habilidades pedagógicas para integrá-las de maneira eficaz. A questão que surge é como as tendências educacionais atuais estão moldando o papel do professor, transformando-o em um curador de conteúdo digital. A pesquisa se justifica, portanto, pela urgência em entender as mudanças no papel do educador e identificar as necessidades de formação e suporte para os profissionais da educação neste novo contexto. A análise dessas transformações é fundamental para garantir que a educação, ao integrar as tecnologias digitais, promova uma aprendizagem eficaz e alinhada às demandas da sociedade digital.

A pergunta central que orienta esta pesquisa é: Como as tendências educacionais emergentes e o uso de tecnologias digitais estão transformando o papel do professor, no que diz respeito à curadoria de conteúdo digital? Essa pergunta reflete a busca por uma compreensão profunda da adaptação do educador aos novos paradigmas tecnológicos e pedagógicos, com ênfase na curadoria e no gerenciamento de conteúdo de qualidade para os alunos em ambientes virtuais de aprendizagem.

O objetivo desta pesquisa é analisar como as tecnologias digitais têm impactado o papel do professor no ambiente educacional, com foco na transformação do educador em curador de conteúdo em ambientes digitais. A pesquisa busca, portanto, compreender as mudanças no perfil do professor, suas novas atribuições e as competências exigidas nesse novo cenário educacional.

A metodologia adotada nesta pesquisa é bibliográfica, com base em fontes acadêmicas que discutem o impacto das tecnologias no ensino e a transformação do papel do educador. A pesquisa

bibliográfica permite a análise de obras de referência que abordam o uso de tecnologias digitais, o *e-learning*, e a gestão de conteúdo pedagógico no contexto educacional, fornecendo uma visão abrangente das tendências atuais e suas implicações para o ensino. Através dessa abordagem, será possível identificar e compreender os principais desafios e oportunidades que surgem com a integração das tecnologias no ambiente escolar, além de analisar as competências necessárias para que os professores se adaptem a esse novo contexto.

Este texto está estruturado da seguinte maneira: após esta introdução, será apresentado o desenvolvimento da pesquisa, que será dividido em três seções principais. A primeira seção tratará do impacto das tecnologias digitais no ensino, discutindo o papel do professor nesse novo cenário. A segunda seção abordará a função do professor como curador de conteúdo, analisando as competências necessárias e as práticas pedagógicas que devem ser adotadas para garantir o sucesso da aprendizagem digital. A terceira seção explorará a formação do professor para lidar com essas mudanças, considerando as necessidades de capacitação e apoio institucional. Por fim, serão apresentadas as considerações finais, que sintetizarão as conclusões da pesquisa e as implicações para o desenvolvimento educacional futuro.

2 PROFESSORES COMO CURADORES DE CONTEÚDO EM AMBIENTES DIGITAIS

O contexto educacional contemporâneo tem se transformado significativamente com o advento das novas tecnologias. As mudanças tecnológicas no campo digital têm impactado as práticas pedagógicas e o papel dos professores nas escolas. Neste cenário, o educador não é apenas um transmissor de conhecimento, mas um facilitador, um curador de conteúdo que precisa dominar as novas ferramentas digitais para promover uma aprendizagem eficaz e personalizada. A incorporação dessas novas tecnologias no processo educativo implica uma adaptação constante por parte dos docentes, que precisam entender as ferramentas disponíveis e integrá-las ao seu modo de ensinar. A questão central que emerge desse processo é: como as tecnologias digitais transformam o papel do educador e suas práticas pedagógicas?

O uso crescente de tecnologias digitais tem mudado a dinâmica da educação. Ferramentas como plataformas de *e-learning* e sistemas de *Business Intelligence* (BI) têm sido cada vez implementadas nas escolas e universidades, proporcionando novos modos de interação entre professores e alunos. O *e-learning*, por exemplo, tem possibilitado que o ensino ocorra em qualquer lugar e a qualquer momento, rompendo as barreiras físicas da sala de aula tradicional. Como afirma Freitas (2009, p. 52), “a implementação do *e-learning* nas escolas de gestão tem mostrado que, ao integrar tecnologias no processo educativo, os educadores podem acessar uma infinidade de recursos

para enriquecer suas aulas”. Esse movimento não apenas amplia o acesso ao conteúdo, mas também permite que o professor personalize o aprendizado, adaptando-o às necessidades individuais dos alunos.

Além disso, o uso de sistemas de BI permite um acompanhamento preciso do desempenho dos estudantes. Como destacado por Costa (2012, p. 145), “os sistemas de BI fornecem dados valiosos que ajudam os educadores a tomarem decisões informadas sobre o progresso dos alunos e a adequação das estratégias pedagógicas”. Esses sistemas oferecem uma visão detalhada sobre o desempenho acadêmico, permitindo que o professor faça ajustes em tempo real e, assim, otimize o processo de aprendizagem. A capacidade de acessar essas informações de maneira eficiente é crucial para a melhoria da qualidade do ensino e para a promoção de uma educação inclusiva e personalizada.

Em vista disso, a implementação de tecnologias digitais no ensino não é apenas uma mudança no formato da educação, mas uma reconfiguração das funções e responsabilidades do professor. O docente precisa se adaptar a um novo papel, que vai além do de transmissor de conhecimento para se tornar um mediador, curador e facilitador do aprendizado. A utilização dessas tecnologias oferece ao educador novas formas de engajar os alunos e de dinamizar o processo de aprendizagem, o que exige uma formação contínua para que os docentes possam se apropriar dessas ferramentas de maneira eficaz.

À medida que as tecnologias digitais se tornam presentes no processo educacional, o papel do professor vai além da simples transmissão de conteúdo. Os professores precisam ser capazes de selecionar, organizar e disponibilizar o melhor conteúdo possível para seus alunos, em formatos acessíveis e atraentes. Sabino e Brandão (2009, p. 682) apontam que “os professores, como curadores de conteúdo, têm a responsabilidade de avaliar a relevância e a qualidade do material que é disponibilizado para os alunos”. Nesse sentido, a curadoria de conteúdo envolve do que a simples seleção de textos e vídeos, mas também a adaptação do conteúdo às necessidades dos estudantes, considerando seus estilos de aprendizagem e o contexto em que se inserem.

O papel de curador de conteúdo também está relacionado à capacidade do professor de orientar seus alunos no processo de busca e análise crítica das informações. Como os alunos têm acesso a uma quantidade vasta de conteúdo na internet, o professor deve ser capaz de guiá-los na escolha de fontes confiáveis e no desenvolvimento de habilidades de análise crítica. A curadoria de conteúdo, portanto, não se resume a fornecer materiais didáticos prontos, mas a incentivar os alunos a desenvolverem competências para buscar, selecionar e analisar informações de forma autônoma. Como sugere Sabino e Brandão (2009, p. 683), “o professor deve promover a autonomia dos alunos, ensinando-lhes a

buscar e a filtrar informações de forma eficiente, para que se tornem capazes de aprender de forma independente”.

Em um ambiente de aprendizagem digital, o professor deve também ser capaz de integrar diferentes tipos de mídias e recursos tecnológicos, como vídeos, podcasts, infográficos e jogos educativos. A variedade de recursos permite que o professor crie experiências de aprendizagem dinâmicas e atrativas, atendendo aos diferentes estilos de aprendizagem dos alunos. Kipinis e Moraes (2013, p. 45) observam que “as políticas educacionais devem apoiar o uso de múltiplos recursos tecnológicos, capacitando os professores para que possam selecionar as ferramentas adequadas para cada tipo de conteúdo”. Essa adaptação exige, por parte dos educadores, uma compreensão profunda das possibilidades tecnológicas e pedagógicas, além de uma postura crítica e reflexiva em relação ao conteúdo que está sendo disponibilizado.

A formação de professores é um elemento chave para garantir que as tecnologias digitais sejam integradas ao processo educacional. A formação contínua e a capacitação específica são essenciais para que os educadores se sintam preparados para utilizar as novas ferramentas e metodologias de ensino. A pesquisa de Costa (2012, p. 148) destaca que “a formação de professores em tecnologia deve ser vista como um investimento necessário para o sucesso da implementação das ferramentas digitais na educação”. Isso implica que os programas de formação devem incluir tanto o domínio técnico das ferramentas quanto a capacitação pedagógica para utilizá-las de forma estratégica no contexto de sala de aula.

Além disso, a formação de professores deve ser pensada de forma a incorporar a reflexão crítica sobre o uso das tecnologias. A adoção de novas ferramentas não deve ocorrer de maneira mecânica, mas sim integrada a uma prática pedagógica que tenha como objetivo promover o desenvolvimento integral dos alunos. Para tanto, é necessário que os educadores desenvolvam uma postura crítica em relação às tecnologias, avaliando suas limitações e potencialidades, e refletindo sobre como essas ferramentas podem contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

É fundamental que as políticas educacionais também incentivem a formação continuada dos professores, oferecendo oportunidades de desenvolvimento profissional ao longo de suas carreiras. Segundo Sabino e Brandão (2009, p. 685), “a formação contínua é essencial para que os professores possam se manter atualizados em relação às novas tecnologias e metodologias pedagógicas”. Essa formação deve ser flexível e adaptável às necessidades dos professores, permitindo que eles adquiram as competências necessárias para lidar com as transformações do ambiente educacional.

A integração das tecnologias digitais no ensino não é um processo simples, e apresenta diversos desafios. Um dos maiores desafios enfrentados pelos professores é a falta de infraestrutura

adequada nas escolas, como o acesso a computadores, internet de qualidade e plataformas de ensino eficientes. Além disso, a resistência de alguns educadores à mudança e a falta de apoio institucional podem dificultar a adoção dessas novas tecnologias. Kipinis e Moraes (2013, p. 47) apontam que “a implementação de políticas públicas eficazes é fundamental para superar as barreiras estruturais e culturais que ainda impedem a integração das tecnologias no ambiente escolar”. Nesse sentido, é necessário que as escolas e os sistemas educacionais promovam um ambiente favorável à inovação, oferecendo aos professores o suporte necessário para que possam se apropriar das novas ferramentas.

Outro desafio importante é o treinamento adequado dos professores. A formação inicial muitas vezes não prepara o educador para o uso das tecnologias digitais, o que exige programas de capacitação contínua. Como observa Freitas (2009, p. 56), “a formação dos professores deve ser vista como um processo contínuo, onde eles são capacitados a usar as tecnologias de maneira crítica e eficaz, para atender às necessidades de aprendizagem dos alunos”. Esse processo de formação deve ser visto não apenas como uma necessidade técnica, mas como uma oportunidade para repensar a prática pedagógica e aprimorar as competências dos educadores.

O papel do professor nas tendências educacionais contemporâneas está ligado às transformações tecnológicas que têm moldado o ensino no século XXI. O educador deixou de ser apenas um transmissor de conhecimento para se tornar um curador de conteúdo digital, mediando e organizando a informação de forma que ela se torne acessível e relevante para os alunos. Essa mudança exige uma formação contínua e um suporte institucional adequado para que os docentes possam se adaptar a essas novas exigências. Apesar dos desafios relacionados à infraestrutura e à resistência à mudança, a adoção de tecnologias digitais no ensino oferece grandes oportunidades para a personalização da aprendizagem e para o desenvolvimento de competências críticas nos alunos. É fundamental, portanto, que as políticas educacionais incentivem a formação contínua dos professores e promovam a integração eficaz das tecnologias no processo educativo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas ao longo deste estudo indicam que as tecnologias digitais têm, de fato, transformado o papel do professor na educação. Os educadores passaram a ser vistos não apenas como transmissores de conhecimento, mas também como curadores de conteúdo, sendo responsáveis por selecionar e organizar materiais que atendam às necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. A adaptação a esse novo papel exige dos professores uma formação contínua e uma integração eficaz das tecnologias digitais no processo pedagógico, o que permite uma personalização do ensino e uma maior autonomia dos estudantes.

Em resposta à pergunta da pesquisa, pode-se concluir que as tendências educacionais emergentes, impulsionadas pelas novas tecnologias, têm um impacto significativo no papel do professor. A transformação do educador em curador de conteúdo digital é uma consequência direta da necessidade de adaptar o ensino aos novos modelos de aprendizagem. A capacidade do professor de selecionar e organizar as informações de forma eficaz, além de orientar os alunos na busca e análise crítica do conhecimento, é essencial para o sucesso desse processo.

Este estudo contribui para a compreensão de como a integração das tecnologias digitais altera as práticas pedagógicas e o papel do educador. No entanto, é necessário realizar pesquisas adicionais para aprofundar os achados apresentados, no que diz respeito à efetividade das estratégias de formação contínua dos professores e à análise de como diferentes contextos educacionais podem influenciar essa transformação no papel docente. A ampliação do campo de investigação permitirá enriquecer a discussão sobre o impacto das tecnologias digitais na educação e apoiar a implementação de práticas pedagógicas adequadas às novas demandas do ensino.

REFERÊNCIAS

- Costa, S. (2012). Sistema de *Business Intelligence* como suporte à Gestão Estratégica. (Tese de Mestrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação). Universidade do Minho. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/25810>. Acesso em 14 de abril de 2025.
- Freitas, A. S. (2009). A implementação do *e-learning* nas escolas de gestão: um modelo integrado para o processo de alinhamento ambiental (Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro).
- Kipinis, B., & Moraes, G. H. (2013). Análise de políticas educacionais: um estudo sobre base de dados e indicadores para a educação profissional e tecnológica. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/seminarios/iv-observatorio-da-educacao/Educacao_Profissional_e_Tecnologica/Analise_de_politicas_educacionais_-_um_estudo_sobre_base_de_dados_e_indicadores_para_a_educacao_profissional_e_tecnologica_-_Bernardo_Kipnis.pdf. Acesso em 14 de abril de 2025.
- Sabino, F., A., & Brandão, L. E. T. (2009). Avaliação de projetos de *e-learning* através da metodologia de opções reais. REAd - Revista Eletrônica de Administração, 15(3), 679-701. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4011/401137514007.pdf>. Acesso em 14 de abril de 2025.